



GRAVURA DE FORMAÇÃO: A IMPRESSÃO COMO CAMINHO A PERCORRER

TRAINING ENGRAVING: PRINTING AS A PATH

Marina de Souza Bosco¹
Unesp
Associado/a/e ANPAP: não

Cláudio Luiz Garcia²
UEL
Associado/a/e ANPAP: não

Resumo: Nesse ensaio visual, há um interesse em explorar as possibilidades poéticas da impressão de Provas de Estado na calcogravura. Os processos dessa modalidade de gravura são muitos, e podem parecer confusos para quem está entrando em contato com essa linguagem pela primeira vez. Portanto, gostaria de apresentar um paralelo entre o *Romance de Formação* e o registro do processo das imagens na gravura, na intenção de explicitar uma parte do trabalho, e de aprendizado de quem se propõe a produzir imagens gravadas.

Palavras-chave: Processo de criação. Calcogravura. Prova de estado. Romance de formação.

Abstract: *In this visual essay, there is an interest in exploring the poetic possibilities of printing State Proofs in engraving. The processes of this type of engraving are many, and may seem confusing to those who are coming into contact with this language for the first time. Therefore, I would like to present a parallel between the Formation Novel and the recording of the process of images in engraving, with the intention of explaining part of the work and learning of those who intend to produce engraved images.*

Keywords: *Creation process. Intaglio. Proof of condition. Bildungsroman.*

¹ Formada em Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Estadual de Londrina, atualmente mestranda do Programa de Pós-Graduação em Processos e Procedimentos Artísticos na Unesp. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1378837288452956>.

² Possui graduação em Arquitetura (1978), Universidade de Mogi das Cruzes - SP; Especialização em Planejamento Urbano pela Universidade de Brasília (1980); Especialização em Arte-Educação, com habilidade em Artes Visuais (2002-04), Mestre e Doutor em Poéticas Visuais pela Universidade Estadual de Campinas - SP (2005 - 2010); professor



Texto de Apresentação

A calcogravura exige um tipo de pensar a imagem um tanto incomum para quem não está íntimo de seus processos e procedimentos. Nesse ensaio visual eu gostaria de compartilhar caminhos trilhados, que através de algumas estratégias tem possibilitado uma pesquisa imagética na gravura em metal, que por vezes se assemelha com a estrutura do *Romance de Formação*, gênero literário do séc XIX.

As peculiaridades e pensamentos do gravador estão sempre o acompanhando. É através de uma análise minuciosa da imagem impressa que, ele pode estabelecer uma escuta atenta da matriz. Nesse sentido, é como se a impressão fosse uma tradução da linguagem da matriz, que é sempre estrangeira. Mesmo que possamos ter uma certa familiaridade com alguns termos, um discurso completo é incompreensível sem um tradutor. Porém, toda tradução há um certo tipo de traição como diz o ditado italiano, há um elemento expressivo do impressor, onde pesar a mão para tirar mais tinta, e onde deixá-la mais leve, para que tenha pretos mais profundos.

Nesse caso tudo é experimentação, descobre-se um mundo expressivo só no processo de impressão. Muitos artistas na história da arte já fizeram esses experimentos na gravura, Rembrandt foi um deles. Portanto, é sobre essa expressividade que eu gostaria de voltar a atenção para a impressão. Se a matriz pode ser lida como uma espécie de mola comprimida, as impressões – todas as Provas de Estado - são essa energia liberada acumulada na matriz. Existe algo muito especial na gravura, principalmente nas Provas de Estado. A gravura tem nela mesma, um processo de registro do processo de trabalho, através da P.E podemos olhar cada passo dado, cada escolha feita, e aprender com as próprias escolhas.

É por conta dessa característica, que eu gostaria de traçar um paralelo das imagens mostradas nesse ensaio visual, como parte de um *Romance de Formação*, gênero literário criado na Alemanha, que mostra o processo de desenvolvimento, de aprendizado do personagem durante o tempo. Como Roberto Machado diz em uma conferência:

O que caracteriza o romance de formação, diferente de tudo o que foi feito na literatura antes dele, é que os personagens mudam. Os personagens se transformam, os personagens evoluem. Se começa de um jeito e se termina de outro, porquê? Por que nesse intervalo se aprende alguma coisa. (MACHADO, 2018)

Podemos olhar o registro dessas imagens, a progressão que podemos acompanhar ao ao olhar uma obra gráfica sendo constituída, desde a primeira prova de estado até a impressão mais recente, como sendo um romance de formação do próprio gravador. Sugiro então que ao entrar com contato com as gravuras desse ensaio, possamos pensar em uma *Gravura de Formação*, onde é o próprio processo do fazer, que ensina e forma. Ver as P.E's como um pesquisar, nos diz sobre o processo de aprendizado com o desenho, com os processos de gravação e também sobre um aprendizado de impressão de quem manipula todas os processos da gravura em metal. Temos registro da formação de um pensamento de desenhista, gravador e impressor.

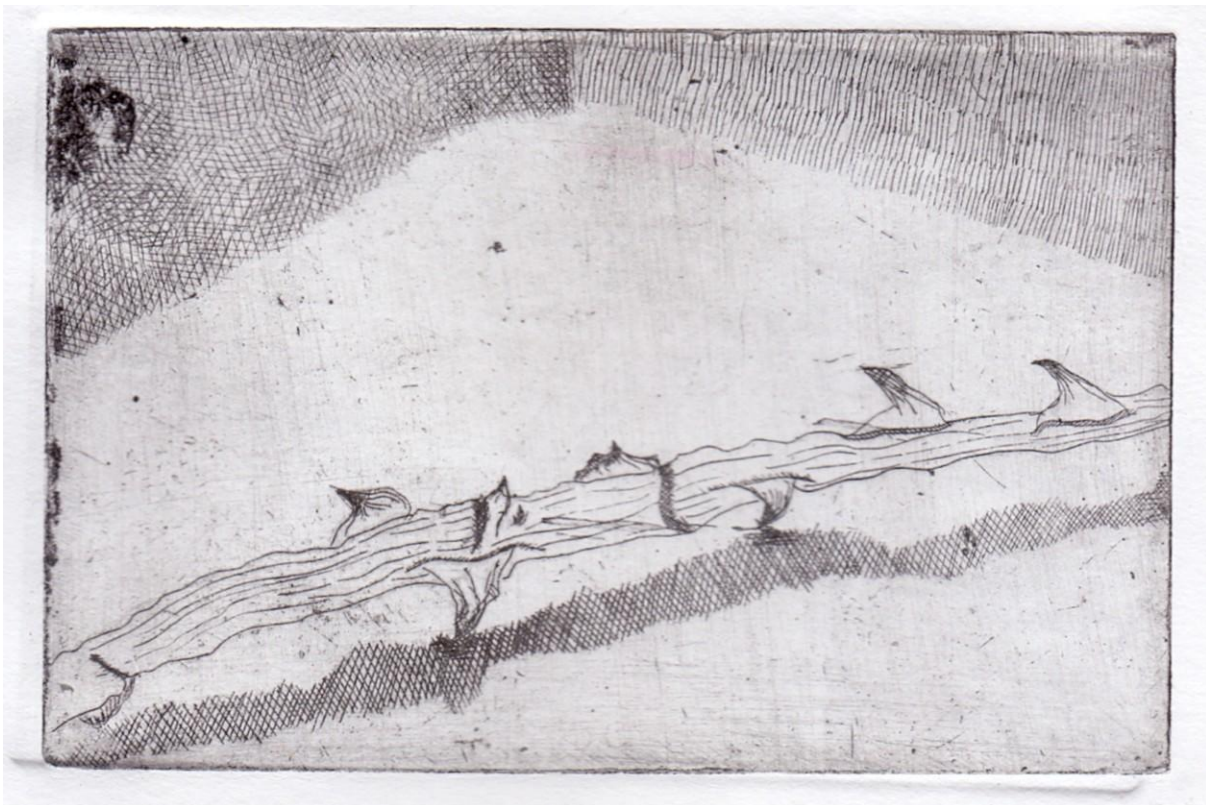


Imagem 1. Marina Bosco, Série: Escurece, e não me seduz / tatear seque uma lâmpada, 2024. Água tinta, grafite, 10cm X 15cm. Digitalização: Marina Bosco.

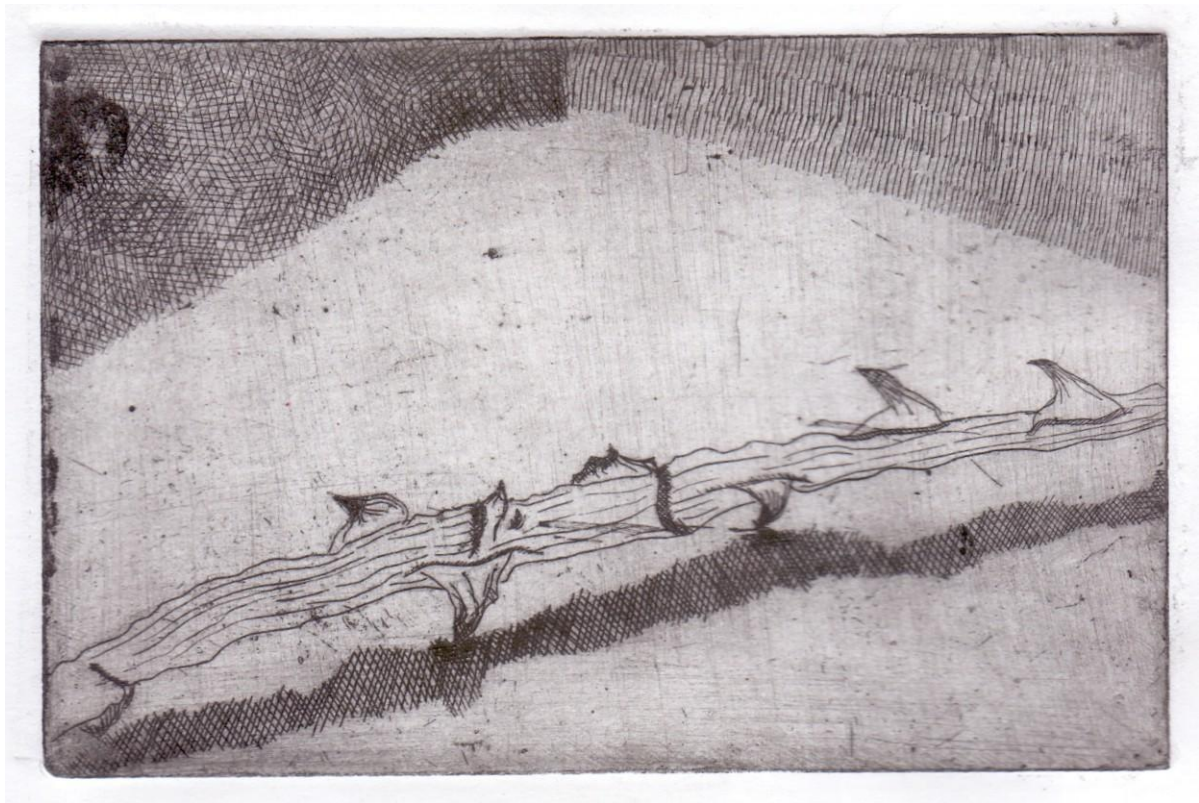


Imagem 2. Marina Bosco, Série: Escurece, e não me seduz / tatear seque uma lâmpada, 2024. Água tinta, ponta seca, 10cm X 15cm. Digitalização: Marina Bosco.

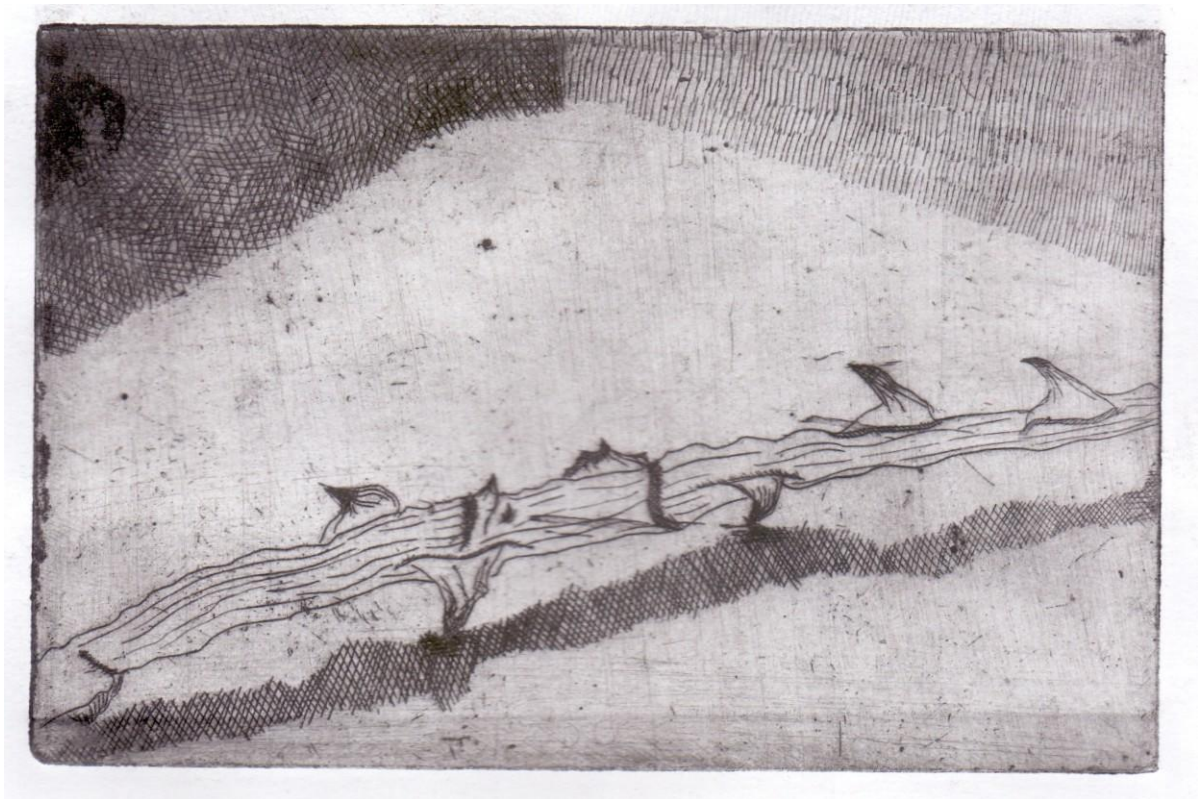


Imagem 3. Marina Bosco, Série: Escurece, e não me seduz / tatear seque uma lâmpada, 2024. Água tinta, ponta seca, 10cm X 15cm. Digitalização: Marina Bosco.

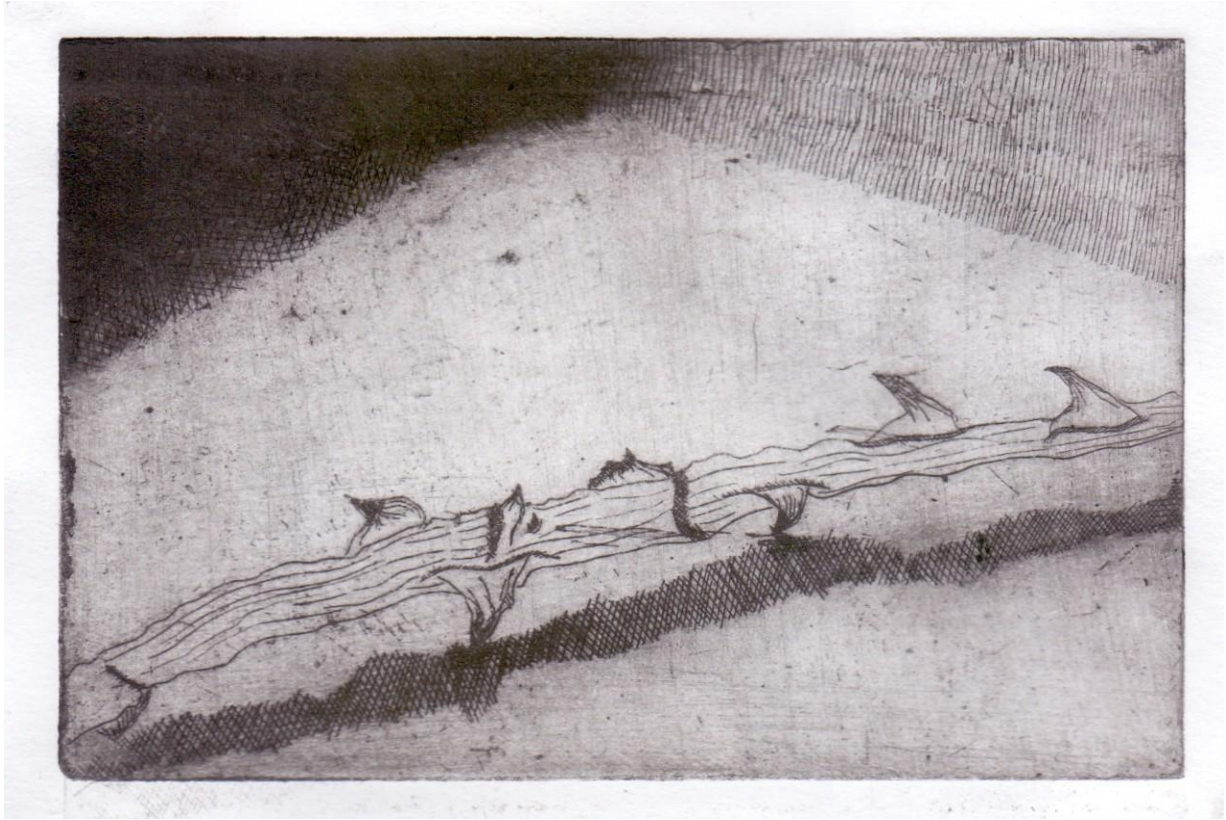


Imagem 4. Marina Bosco, Série: Escurece, e não me seduz / tatear seque uma lâmpada, 2024. Água tinta, ponta seca, 10cm X 15cm. Digitalização: Marina Bosco.

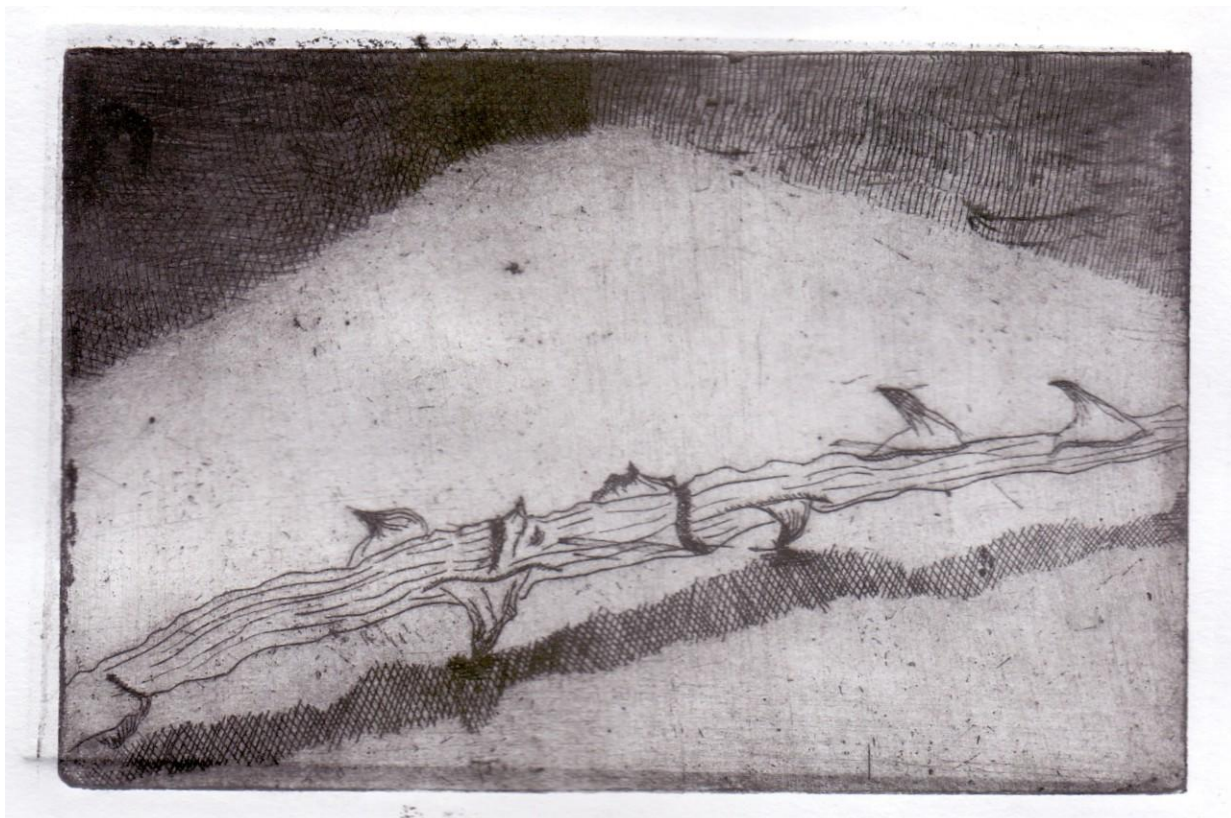


Imagem 5. Marina Bosco, Série: Escurece, e não me seduz / tatear seque uma lâmpada, 2024. Água tinta, ponta seca, 10cm X 15cm. Digitalização: Marina Bosco.



Imagem 6. Marina Bosco, Série: Escurece, e não me seduz / tatear seque uma lâmpada, 2024. Água tinta, ponta seca, 10cm X 15cm. Digitalização: Marina Bosco.



Imagem 7. Marina Bosco, Série: Escurece, e não me seduz / tatear seque uma lâmpada, 2024. Água tinta, ponta seca, 10cm X 15cm. Digitalização: Marina Bosco.

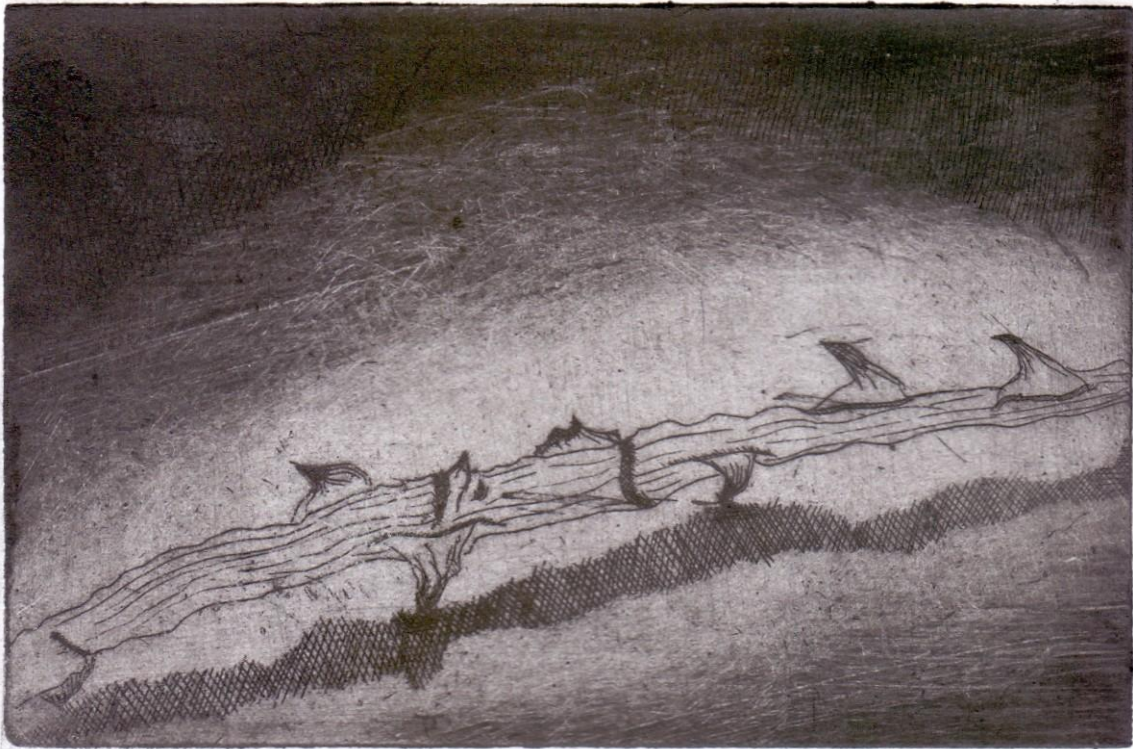


Imagem 8. Marina Bosco, Série: Escurece, e não me seduz / tatear seque uma lâmpada, 2024. Água tinta, ponta seca, 10cm X 15cm. Digitalização: Marina Bosco.



Imagem 9. Marina Bosco, Série: Escurece, e não me seduz / tatear seque uma lâmpada, 2024. Água tinta, ponta seca, 10cm X 15cm. Digitalização: Marina Bosco.



Referências

O tempo circular no Zaratustra de Nietzsche - Roberto Machado. [S.l.]: Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Goiânia, 2018. 1 vídeo (79 min). Disponível em : <https://www.youtube.com/watch?v=-jMOcyjic9o&t=638s> . Acesso em: 16 jun. 2025.
